



Clipping de notícias



Recife, 17 de maio de 2022.



Governo de Pernambuco busca autossuficiência na produção de grãos para atender indústria local

O foco são os setores da avicultura, de bebidas, especialmente de cervejas, e de alimentos, como as farinhas de milho

Cinara Marques 16 de maio de 2022

09 Menos de um minuto



Palácio do Campo das Princesas: sede administrativa do poder executivo de Pernambuco/ Foto: Divulgação

Produzir grãos a fim de abastecer o setor industrial da avicultura, de bebidas, especialmente de cervejas, e de alimentos, como as farinhas de milho. Esse é o objetivo de um campo de seis hectares cultivado com milho e sorgo instalado, pioneiramente no Sertão, na Estação

Experimental do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), em Serra Talhada.

“A ideia é demonstrar que temos tecnologia suficiente para produzir grãos a fim de abastecer esses setores industriais do estado”, explica o pesquisador do IPA, Geraldo Eugênio.

A iniciativa é fruto da parceria firmada entre o IPA, UFRPE Acadêmica de Serra Talhada e o Prospera, projeto que reúne a Corteva Agriscience, líder nos mercados de sementes, proteção de cultivos e agricultura digital, a Yara, líder mundial em nutrição de plantas, e a Massey Ferguson, marca mundial do grupo AGCO – líder global em concepção, fabricação e distribuição de maquinário e tecnologia agrícola de precisão.

Desde 2017, o Prospera viabiliza a produção em larga escala de milho em zonas rurais do estado de Pernambuco por meio da capacitação dos pequenos agricultores em técnicas modernas de plantio e comercialização dos grãos. Esta transformação proporciona a expansão de renda dos agricultores da região, que reinvestem o lucro na lavoura seguinte, fomentando o desenvolvimento de suas comunidades. “Essa primeira etapa foi realizada no Agreste Meridional e Setentrional, mas aporta pela primeira vez no Sertão pernambucano”, conta Geraldo Eugênio.

(Assessoria de Imprensa)